



PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO
**SAÚDE
COLETIVA**

Universidade de Brasília

Faculdade de Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC)

2º semestre de 2022 - Data de realização: 25 outubro – 18 de fevereiro

Disciplina: Saúde, Cultura e Sociedade Código: 395269

Professora:

Ximena Pamela Bermúdez ximenapam@gmail.com

A disciplina se centra na dimensão social que envolve o campo da saúde como um complexo que articula aspectos de natureza biológica, social, política, econômica e cultural. Diversas abordagens das ciências sociais norteiam a perspectiva de análise da produção dos fenômenos da saúde em termos das categorias de classe, raça, gênero, dentre outras, o que permite uma aproximação aos fenômenos sociais considerando tais especificidades e os diversos contextos sociais em que se configuram, definindo condições específicas do processo saúde-doença.

Objetivos

Conhecer as principais escolas e tradições das ciências sociais em autores clássicos e contemporâneos que influenciam o pensamento em saúde;
Analisar fenômenos do campo da saúde coletiva à luz das dimensões sociais, políticas e culturais com base nas ciências sociais em saúde;
Estimular a reflexão e a produção científica dos alunos na área de ciências sociais em saúde e exercitar a prática da escrita acadêmica.

Conteúdos

O Programa está dividido em três módulos articulados tematicamente.

Pensamento clássico: este módulo põe em perspectiva alguns dos aportes do pensamento social (Durkheim, Weber e Marx), como autores seminais do pensamento social.

Pensamento contemporâneo: discute os avanços do pensamento social nas contribuições intelectuais de alguns autores contemporâneos que desenvolveram conhecimentos para o entendimento social do mundo.

Pensamento feminista e estudos sobre mulheres (*gender studies*): esta seção aborda o pensamento de mulheres contemporâneas que, a partir do feminismo crítico e das categorias de gênero, raça e identidade e outros marcadores sociais, contribuem para analisar o mundo social e as interseccionalidades com a cultura, o poder o colonialismo.

Metodologia

Cada aula será constituída de rodas de discussão organizadas pelos estudantes, a partir das leituras definidas no programa. Além disso, os estudantes escreverão um ensaio livre de duas páginas no final de cada módulo contemplando as seguintes reflexões: O que o autor lhe fez pensar? Quais problemas sociais contemporâneos vinculados ao campo saúde-cultura-sociedade que podem ser compreendidos a partir das ideias do texto? E como o autor dialoga com as preocupações da tese ou dissertação? Para cada aula será indicada a literatura a ser lida e preparada com antecedência de uma semana, conforme cronograma de atividades.

Avaliação

Participação em sala de aula, elaboração de ensaios temáticos e apresentação do ensaio final.

O trabalho final consiste na elaboração de um ensaio individual de oito páginas, espaço duplo, fonte Arial, tamanho 12, sobre um tema de interesse do aluno relacionado com os conteúdos desenvolvidos na disciplina e com as contribuições de três autores da bibliografia do curso. O ensaio final é um exercício de escrita que faz conexões entre os interesses e objeto do aluno com os autores e teorias trabalhadas em sala de aula.

Conforme estabelecido pela Universidade de Brasília para serem aprovados no curso, os estudantes devem alcançar 75% de frequência. A participação será avaliada por meio das intervenções em sala de aula, capacidade de arguição, compreensão, expressão oral e escrita, realização de leituras e participação nos seminários. A avaliação final do curso consiste na média entre os seminários, ensaios temáticos e ensaio final.

Cronograma de aulas:

| Nº AULA | DATA | TEMA/TEXTOS |
|----------------------------|------------------------------|---|
| 1 | 28/10 (feriado) 04 nov | Apresentação dos participantes e discussão do desenvolvimento da disciplina. Criação de grupos de trabalho para as leituras e os seminários. |
| Módulo pensamento clássico | | |
| 2 | 11 nov | Marx & Engels. A Ideologia Alemã. (Prefácio, I e II) Soares Cássia. Marxismo como referencial teórico-metodológico em saúde coletiva Mendes, A, Carnut, L. Capital, Estado, Crise e a Saúde Pública brasileira: golpe e desfinanciamento. |
| 3 | 18 nov | Durkheim. As regras do método sociológico. (Introdução, Capítulo 1 e 2) Garbois, Júlia Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. |
| 4 | 25 nov | Weber. A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais. Cockerham, WC. A sociologia da saúde nos Estados Unidos: contribuições teóricas recentes. |

| | | |
|---|--------|---|
| | | Da Silva Oliveira Mariano, Tatiana "Objetividade" do conhecimento de Max Weber e sua contribuição na Saúde. |
| Módulo pensamento contemporâneo | | |
| 5 | 2 dez | Elias. A sociedade dos indivíduos. (Parte I e II) |
| 6 | 9 dez | Giddens. As consequências da modernidade. (Capítulos 1-2) |
| 7 | 16 dez | De Sousa Santos Boaventura. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências |
| 8 | 23 dez | Fanon, F. Os Condenados da Terra. Prefácio e capítulo 1 – Da violência. Césaire, Aimé. Discurso sobre o Colonialismo. Martins Pereira Juliana. Mbembe, Achille. |
| 9 | 30 | Feriado |
| Módulo pensamento feminista e os <i>Gender studies</i> | | |
| 1 | 6 Jan | Butler Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Capítulo 1. |
| | 13 Jan | Fraser Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. Harding Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. |
| | 20 Jan | Lugones María. Rumo a um feminismo descolonial. Anzaldúa, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. |
| 11 | 27 Jan | Gonzales Lelia. A categoria político-cultural de amefricanidade. Gonzales Lelia. Por um feminismo Afro-latino-americano. Carneiro Sueli. Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. |
| | 03 fev | Davis Angela. Mulher, Raça e Classe. Tradução Livre, Plataforma Gueto, 2013. Capítulo 3, pg. 34, pg. 59, Classe e raça no início da campanha dos direitos das mulheres e Capítulo 5 O significado da emancipação de acordo com as mulheres negras, página 59 |
| | 10 fev | Crenshaw, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. |
| | 17 fev | hooks, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. hooks, Bell. Intelectuais Negras. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464-477, jan. 1995. Entrega do trabalho final |

BIBLIOGRAFIA

Módulo I

Marx, K. & Engels, F. A Ideologia Alemã. Editora Bomtempo, 2007. (Prefácio, I e II)
<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/ideologiaalema.pdf>

Mendes, A. Carnut, L. Capital, Estado, Crise e a Saúde Pública brasileira: golpe e desfinanciamento. SER Social, [S. l.], v. 22, n. 46, p. 9–32, 2020. DOI: 10.26512/ser_social.v22i46.25260.

https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25260.

Soares, Cassia Baldini, Campos, Celia Maria Sivalli and Yonekura, Tatiana. Marxismo como referencial teórico-metodológico em saúde coletiva: implicações para a revisão sistemática e síntese de evidências. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2013, v. 47, n. 06 pp. 1403-1409. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420130000600022>.

Durkheim Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Introdução, Capítulo 1 e 2). <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2018/05/As-Regras-Do-Metodo-Sociologico-Emile-Durkheim.pdf>

Garbois, Júlia Arêas, Sodré, Francis e Dalbello-Araujo, Maristela Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. Saúde em Debate [online]. 2017, v. 41, n. 112 pp. 63-76. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201711206>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711206>.

Cockerham, WC. A sociologia da saúde nos Estados Unidos: contribuições teóricas recentes. Cien Saude Colet (2013/Ago).

<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-sociologia-da-saude-nos-estados-unidos-contribuicoes-teoricas-recentes/13898>

Weber, Max. A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais. In: Weber Sociologia. Gabriel Cohn (org.). São Paulo: Editora Ática, 2003, p. 79-127.

<http://paginapessoal.utfpr.edu.br/leonardotonon/graduacao/arquivos-gerais/Texto%20complementar%20-%20WEBER-%20Max.%20Sociologia.pdf>

Da Silva Oliveira Mariano, Tatiana "Objetividade" do conhecimento de Max Weber e sua contribuição na Saúde Coletiva Saúde & Transformação Social / Health & Social Change, vol. 8, núm. 1, 2017, pp. 9-17.

<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/4247>

Módulo II

Elias Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora, 1994. (Parte I e II)

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4040999/mod_resource/content/6/A%20Sociedade%20Dos%20Individuos%20-%20Norbert%20Elias%20%281994%29.pdf

Giddens Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

<http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Giddens,%20Anthony/ANTHONY%20GIDDENS%20-%20As%20Consequencias%20da%20Modernidade.pdf>

De Sousa Santos Boaventura. [Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências](#). Revista Crítica de Ciências Sociais. Revista Crítica de Ciências Sociais. 63. 237-280. 10.4000/rccs.1285, 2002.

https://www.ces.uc.pt/bss/documentos/sociologia_das_ausencias.pdf

Fanon, F. Os Condenados da Terra. Rio de Janeiro, RJ: Editora Civilização Brasileira, 1968.

<https://afrocentricidade.files.wordpress.com/2012/06/os-condenados-da-terra-frantz-fanon.pdf>

Césaire Aimé. Discurso sobre o Colonialismo. São Paulo: Veneta, 2020.

<https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/aime-cesaire-discurso-sobre-o-colonialismo.pdf>

Mbembe Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

<https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf>

Martins Pereira, Mbembe, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018. 80 p.», Horizontes Antropológicos [Online], 55 | 2019,

<http://journals.openedition.org/horizontes/3977>

Módulo III

Anzaldúa, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumbo a uma nova consciência. Revista Estudos Feministas [online]. 2005, v. 13, n. 3 pp. 704-719. Epub 05 maio 2006. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2005000300015>.

Capítulo 3, pg. 34 , pg, 59, Classe e raça no início da campanha dos direitos das mulheres e Capítulo 5 O significado da emancipação de acordo com as mulheres negras, página 59.

Crenshaw, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas [online]. 2002, v. 10, n. 1 pp. 171-188. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>>. Epub ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>.

Davis Angela. Mulher, Raça e Classe. Tradução Livre, Plataforma Gueto, 2013.

Fraser Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. Dossiê – Contribuições do pensamento feminista para as Ciências Sociais, Mediações Revista de Ciências Sociais, 2009-11-22.

Gonzales Lelia. A categoria político-cultural de amefricanidade. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 92, n. 93, p. 69-82, (jan./jun.), p. 69-82, 1988.

Gonzales Lelia. Por um feminismo Afro-latino-americano. Ensaios, Intervenções e Diálogos. Rio Janeiro, Zahar, 2020.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf

Harding, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Revista Estudos Feministas*, 01(01), 07-32, 1993.

hooks, Bell. Intelectuais Negras. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464-477, jan. 1995. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16465/15035>

hooks, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília n. 16, p. 193-210, Apr. 2015. <https://doi.org/10.1590/0103-335220151608>

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026x1993000100002&lng=pt&tlng=pt.

<https://institutoodara.org.br/wp-content/uploads/2019/09/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf>

<https://joacamillopenna.files.wordpress.com/2017/08/davis-angela-mulher-raca-e-classe-cap-11-p-116.pdf>

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/4505/3782>

Lugones, María. Rumo a um feminismo descolonial. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2014, v. 22, n. 3, pp. 935-952. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>> Epub 28 Nov 2014. ISSN 1806-9584.

<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>.